



## Compreensão de gêneros discursivos orais no ensino/aprendizagem de espanhol

Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG)

Nos últimos anos, o ensino/aprendizagem de línguas adicionais na escola com base em gêneros discursivos vem tendo destaque em documentos oficiais, pesquisas e publicações. Observase, no entanto, que os gêneros orais ainda são pouco explorados nos materiais didáticos para o ensino de espanhol na escola. Nas seções destinadas à compreensão auditiva, ainda persistem o emprego de diálogos artificiais para focalizar funções comunicativas e vocabulário, e a oralização de textos escritos. Quando são usados gêneros orais, verificase que prevalece o emprego de questões tradicionais para trabalhálos e que são ignorados o contexto de produção, os elementos pertinentes à interação verbal – onde, quem, quando e por quê – e a relação entre situação, propósito comunicativo e gênero discursivo. Além disso, as limitações próprias dos livros didáticos – são impressos e acompanhados apenas por CD de áudio – tornam inviável explorar adequadamente a multimodalidade em gêneros audiovisuais com os quais a maior parte dos alunos tem contato frequente. Tendo em vista essas considerações, nesta comunicação, mostrarei como as duas coleções de espanhol aprovadas no PNLD 2015 empregam (ou não) gêneros orais nas seções dedicadas à compreensão auditiva, destacando de que maneira se aproximam ou se distanciam de uma abordagem discursiva. Tomo como referência Cassany (2006), Martín Peris (2009) e Rojo (2012; 2015), entre outros autores

